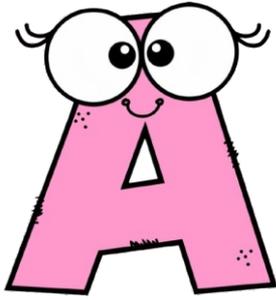


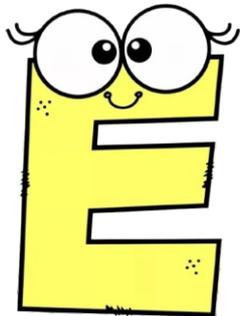
História das Vogais

Ingrid Biesemeyer Bellinghausin



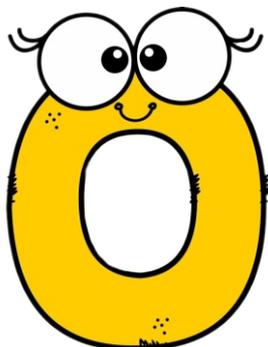
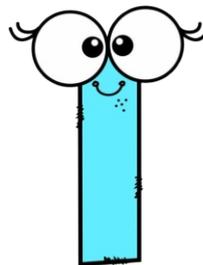
O A ESTAVA CANSADO DE VIVER SOZINHO, ANDAVA DE UM LADO PARA O OUTRO, E NADA DE ENCONTRAR UMA AMIGUINHA.

CERTO DIA APARECEU UM LÁPIS, QUE COMEÇOU A FAZER VÁRIOS RISQUINHOS.
-O QUE SERÁ QUE ELE ESTÁ FAZENDO, PENSAVA O A.
DE REPENTE, APARECEU O E.



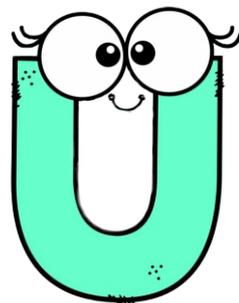
MAS O E ACHOU QUE AINDA ERA POUCO, NÃO DAVA PARA FORMAR NADA.
FOI ENTÃO QUE O LÁPIS VOLTOU E DEU UM RISQUINHO.

- VIVA UMA LETRINHA COMPRIDINHA, É O I, FALOU O A.

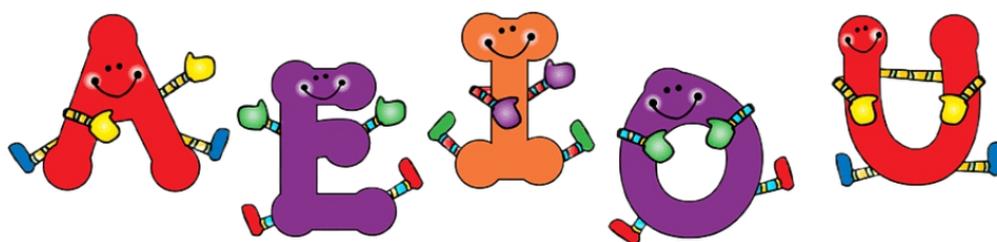


MAS AINDA ERA POUCO.
AS VOGAIS A, E, I RESOLVERAM E CHAMARAM
O LÁPIS, QUE MAIS UMA VEZ APARECEU E FEZ UMA BOLINHA. ASSIM SURTIU O O.

PARA O ESPANTO DE TODOS, O O NÃO
QUERIA
VIR SOZINHO E FOI LOGO PEDINDO AO
LÁPIS QUE
TROUXESSE O AMIGO U.



QUANTA FELICIDADE O A, E, I, O, U. AGORA
JUNTINHAS FORMAM O GRUPO DAS VOGAIS QUE
ESTÃO EM TODAS AS PALAVRAS.



VEJAM SÓ QUANTA ALEGRIA.
AS VOGAIS SAÍRAM FESTEJANDO, PULAVAM,
CORRIAM E BRINCAVAM DE FORMAR PALAVRINHAS.

